



O PROJETO GEOGRAFIA POLÍTICA, GEOPOLÍTICA E TERRITORIALIDADES – GEOTER E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ATRAVÉS DO ENSINO

YVES PEREIRA DE SOUSA TAVARES¹; EDUARDO SCHUMANN²; PEDRO DE
MOURA ALVES³; TIARAJU SALINI DUARTE⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – yvestavares@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardoschumann01@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – moura@live.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de estudos são parte da experiência universitária de muitos alunos. A partir de um cronograma de reuniões para debater textos que instiguem a curiosidade e que contribuam para o aprendizado, os grupos se baseiam na troca entre discentes e docentes, buscando incentivar a participação em atividades extracurriculares como projetos de pesquisa, extensão ou ensino; participação em eventos; e construção de artigos.

A participação em grupos de estudos garante um maior envolvimento com a universidade e proporciona espaços de socialização, de modo a facilitar a troca de experiências entre alunos de diferentes idades, origens, formações acadêmicas e outros.

Dentro deste contexto, o projeto de ensino Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades – GEOTER tem por objetivo criar espaços de troca e fomentar o diálogo entre alunos. Doravante, o presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto de ensino GEOTER, como este é estruturado e seus resultados.

2. METODOLOGIA

Devido ao contexto da pandemia de SARS-COV-2, os encontros presenciais foram suspensos nos anos de 2020 e 2021, e as reuniões foram retomadas em formato remoto no espaço virtual de reuniões da UFPEL “webconf”. No ano de 2021, o GEOTER conta com duas reuniões ao mês, a primeira é destinada a um momento de orientação acadêmica, no qual os alunos se reúnem para debater suas pesquisas e resultados em conjunto, de maneira ordenada pelo professor responsável. A segunda se destina ao debate e esclarecimento das leituras propostas pelo cronograma, na qual os alunos expõem suas reflexões e dúvidas em relação aos textos trabalhados.

De modo a elucidar quanto ao funcionamento do projeto de ensino, são apresentados os temas trabalhados pelos alunos, textos propostos para discussão teórica, e por fim, um quadro com os resultados das participações dos alunos em eventos e publicações realizadas durante os anos de 2020 e 2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfoque temático do GEOTER, conforme sugere sua alcunha, se dá nos estudos de Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades. Ao crescer do projeto, diversos temas que permeiam o conceito de Território são trabalhados para uma maior imersão teórica dos alunos quanto as pesquisas desenvolvidas no projeto.

Neste sentido, muitos trabalhos advindos do projeto de ensino estão relacionados às temáticas de Território, Territorialidade, Identidade, Fronteira e Geografia Política. Devido a exploração de temas diversos – diferentes conceitos e aportes teóricos –, também surgem trabalhos nas temáticas de Geografia da Saúde, Comércio e Consumo, Geografia e Segurança Pública, etc. Os principais autores debatidos foram Michael Foucault (2018), Rogério Haesbaert (2014) Milton Santos (2017) e Marcelo Lopes de Souza (2013), entre outros.

A partir da leitura e debate dos textos procura-se estimular uma reflexão acerca de temáticas contemporâneas, assim como discutir o papel dos profissionais ligados à Geografia de modo a compreender a teoria e a prática no saber geográfico.

O projeto incentiva alunos de licenciatura e bacharelado a iniciarem-se na pesquisa acadêmica – podendo escolher dentre os projetos de pesquisa existentes ou construir seu próprio caminho com o auxílio de um docente. Com reuniões dedicadas somente para a orientação coletiva e/ou individual dos alunos, estes são encorajados a se tornarem pesquisadores independentes.

Até o presente momento, os resultados das participações dos alunos em eventos podem ser conferidos no quadro 01 abaixo:

QUADRO 01: Participação dos discentes em eventos científicos com envio de trabalho

Eventos em que membros do projeto de ensino GeoTer participaram com envio de trabalhos, e publicações em revistas			
2018	2019	2020	2021
V Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	XV Seminário de Estudos Urbanos e Regionais	VII Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	VII Simpósio Internacional Desigualdades, Direitos e Políticas Públicas: Saúde, Corpos e Poder na América Latina
	VI Jornada Brasileira de Sociologia – Modernidade e Sul Global		
	VI Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	XVI Seminário de Estudos Urbanos e Regionais	III Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e XV Seminário de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista
	V Simpósio Nacional e IV Simpósio Internacional de	Revista Caminhos da Geografia	X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde



4ª Semana Integrada UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação Científica	Geografia, Literatura e Arte		Revista GEOgraphia
	5ª Semana Integrada UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação Científica	6ª Semana Integrada UFPEL - XXVIII Congresso de Iniciação Científica	I Encontro Nacional da Rede Brasileira de Estudos Geográficos sobre Comércio e Consumo e V Seminário Regional Comércio, Consumo e Cultura nas Cidades
	XIV Seminário da Pós-Graduação em Geografia - UNESP - Rio Claro		

Fonte: autores, 2021.

Neste quadro fica evidente que o projeto de ensino vem contribuindo não somente para a produção científica brasileira, mas também com a permanência de discentes nos cursos de graduação e o incentivo aos mesmos para participar de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Como desdobramento das discussões destacamos os seguintes textos publicados no período de 2020 a 2021.

ALVES, P. M. Por uma cidade que eu possa ter liberdade de ser quem sou: o medo e resistência da população LGBTQIA+ no município de Pelotas.

CABREIRA, G. Geopolítica clássica e sua relação com o nazismo: as justificativas teóricas/ideológicas da política imperialista do III Reich no século XX.

DE QUEIROZ, A. L. K. Entre corpos, territórios e significações da violência: a retaliação do corpo pós-morte como símbolo de poder dentro do sistema penitenciário.

LOURENÇO, W. M.; FONTANA, G. Origem, ascensão e decadência das cervejarias no Estado do Rio Grande do Sul: um recorte espaço-temporal do século XIX e XX.

SCHUMANN, E. As redes urbanas e a difusão do SARS-COV-2: uma análise da Região de Saúde Sul do Rio Grande do Sul.

SCHUMANN, E.; MARZULLO, M. C. Muito além da pandemia: a histórica crise no mercado de trabalho formal e os impactos da covid-19 nos empregos do Rio Grande do Sul.

TAVARES, Y. P. S. A sociedade de consumidores e a emergência do consumo virtual: uma análise do e-commerce no Brasil no ano de 2020.

4. CONCLUSÕES

O projeto de ensino Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades tem por objetivo aproximar o conhecimento teórico e a prática através das construções de pesquisas pessoais dos discentes, tendo em seu âmago o ensino como instrumento para fomentar a jornada acadêmica dos alunos.

Doravante, o presente artigo buscou demonstrar como o projeto se estrutura em formato remoto, cobrindo diversas temáticas trazidas pelos discentes e docentes através do debate teórico e da construção de pesquisas.



O aprofundamento teórico dos conceitos geográficos e a disseminação de conhecimento teórico/metodológico, apoiado em orientações coletivas e/ou individuais tem apresentado resultados conforme podemos perceber pelas conquistas dos discentes: participações em eventos, publicações de artigos, monografia, dissertações de mestrado, outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOUCALT, M. **A Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2018.
- HAESBAERT, R. **O Mito da Desterritorialização**: Do “fim dos territórios” às multiterritorialidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, 7^a. ed.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. São Paulo: Edusp, 2017, 4^a ed. 9^a reimpr.
- SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.